

DESTAQUES

- Em novembro, o consumo nacional de eletricidade teve leve alta na comparação interanual, revertendo tendência de queda dos 3 últimos meses. As classes residencial e outros elevaram o consumo.
- Indústria consome menos eletricidade: retração atinge 27 dos 37 setores monitorados. O setor químico liderou a queda.
- O desempenho do Centro-Oeste e a melhora da renda das famílias sustentam o consumo de energia elétrica nas residências.
- Temperaturas mais amenas contribuíram para a retração do consumo de eletricidade na classe comercial.

RESULTADOS DO MÊS

(variação em relação ao mesmo mês do ano anterior)



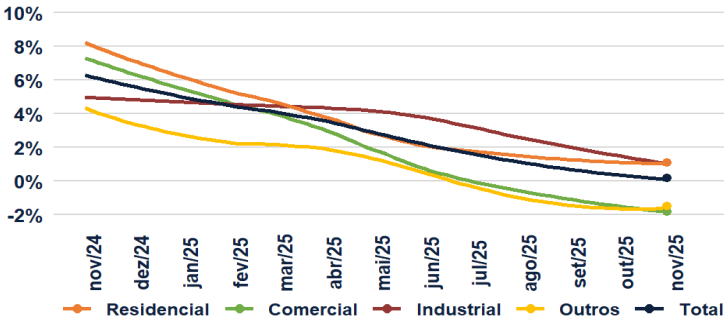
CATIVO: -3,6%

LIVRE: 4,8%



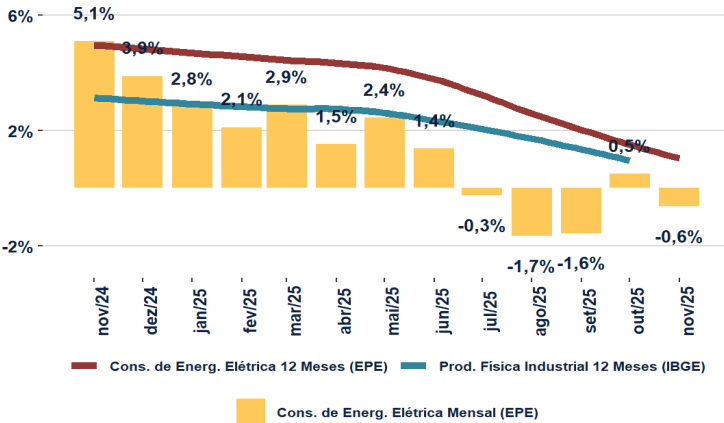
VARIÇÃO [%] DO CONSUMO NA REDE EM 12 MESES

(em relação ao mesmo período do ano anterior)



TAXAS PRODUÇÃO FÍSICA X CONSUMO INDUSTRIAL: 2024-2025

Fonte: IBGE (Produção Industrial) e EPE (Energia Elétrica).

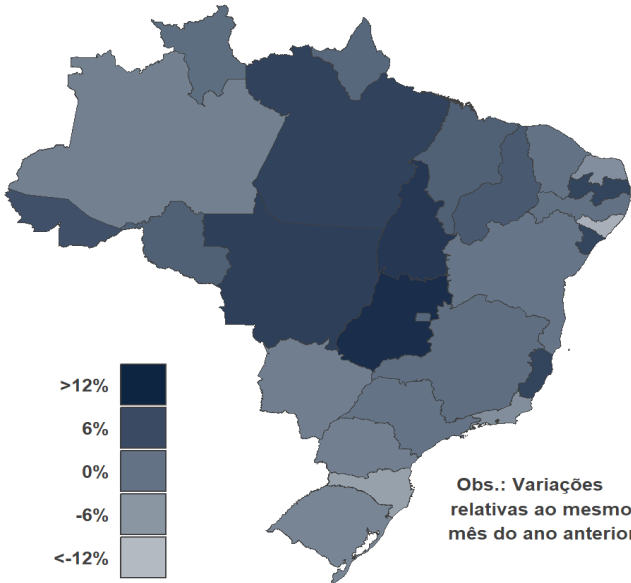


CONSUMO INDUSTRIAL POR SETOR

10+ ELETOINTENSIVOS		PARTIC.	ΔGWh	Δ%
	EXTRAÇÃO DE MINERAIS METÁLICOS	8,3%	155	12,6
	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	14,3%	71	3,1
	PRODUTOS MINERAIS NÃO-METÁLICOS	7,9%	33	2,6
	TÊXTIL	3,2%	-9	-1,6
	BORRACHA E MATERIAL PLÁSTICO	6,1%	-11	-1,1
	PRODUTOS METÁLICOS ¹	2,2%	-14	-3,6
	PAPEL E CELULOSE	5,0%	-21	-2,5
	AUTOMOTIVO	3,6%	-28	-4,5
	METALÚRGICO	24,7%	-82	-1,9
	QUÍMICO	9,0%	-132	-8,1
TOTAL		84.35%	-37.03	

¹ Exceto máquinas e equipamentos.

TAXAS MENSAIS DO CONSUMO



COMPORTAMENTO DO CONSUMO

O consumo nacional de energia elétrica foi de 47.420 GWh em novembro de 2025, aumento de 0,1% comparado a novembro de 2024. Essa alta no consumo nacional reverte a tendência de queda observada nos 3 últimos meses anteriores. As classes residencial e outros registraram alta no consumo com taxa interanual de 0,9% e 2,3%, respectivamente, em novembro de 2025. As classes: industrial (-0,6%) e comercial (-1,7%) apresentaram retração no consumo. Regionalmente, o Centro-Oeste (+6,7%) se destacou. Norte (+4,8%) e Nordeste (+0,4%) também consumiram mais, enquanto Sudeste (-0,3%) e Sul (-4,2%) tiveram retração no consumo. Já o consumo nacional acumulado nos últimos 12 meses foi de 562.424 GWh, alta de 0,2% na comparação com igual período anterior.

Em outubro de 2025, teve início a operação comercial da interligação de Roraima ao Sistema Interligado Nacional (SIN), conectando todos os estados do Brasil. Ao todo 209 mil unidades consumidoras foram conectadas ao SIN, levando a uma queda de 50,7% no consumo dos Sistemas Isolados em novembro de 2025, em relação a novembro de 2024. Ainda existem 463 mil unidades consumidoras atendidas pelos Sistemas Isolados. Dessas, pouco mais de 9 mil estão em Roraima.

O consumo industrial de eletricidade em novembro de 2025 foi 16.768 GWh, queda de 0,6% comparado a novembro de 2024. O Sudeste (-2,0%) teve a maior retração, seguido por Nordeste (-1,8%) e Sul (-1,5%). A região Norte (+9,5%) continua se destacando pela expansão do consumo e, juntamente com o Centro-Oeste (+1,4%), contribuiu para atenuar a queda do consumo no mês. Alagoas (-43,9%) registrou a maior retração, enquanto o Sergipe (+16,8%) foi o que mais elevou o consumo. Entre os 37 setores monitorados da indústria, 27 consumiram menos. Já entre os dez setores mais eletrointensivos, sete reduziram o consumo. A maior queda foi observada em produtos químicos (-8,1%; -132 GWh), principalmente pela hibernação de uma grande unidade eletrointensiva de produção de cloro-soda em Alagoas; a parada de manutenção em uma grande unidade na Bahia e a retração no consumo em São Paulo e Minas Gerais contribuíram. Também reduziram o consumo de eletricidade os setores: metalúrgico (-1,9%; -82 GWh), automotivo (-4,5%; -28 GWh), papel e celulose (-2,5%; -21 GWh), produtos de metal (-3,6%; -14 GWh), borracha e matéria plástica (-1,1%; 11 GWh) e têxteis (-1,6%; -9 GWh). Por outro lado, o consumo cresceu principalmente na extração de minerais metálicos (+12,6%; +155 GWh), pelo efeito baixa base comparativa de novembro de 2024 em Minas Gerais e pelo ramp up de um segundo forno em uma grande unidade no Pará. Ainda elevaram o consumo no mês a fabricação de produtos alimentícios (+3,5%; 71 GWh) e de produtos de minerais não-metálicos (+2,6%; +33 GWh).

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação (ICI/FGV), em linha com a queda do consumo de eletricidade do setor industrial, teve redução de 9,9 pontos em relação a novembro do ano anterior. Em comparação ao mês de outubro de 2025, o índice reduziu 0,7 ponto, atingindo o patamar de 89,1 pontos. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI/FGV) teve uma queda de 2,2 pontos percentuais em comparação a outubro de 2025, alcançando o nível de 79,7%. Em relação a novembro de 2024, o índice diminuiu 2,0 pontos percentuais.

O consumo de energia elétrica da classe residencial totalizou 14.940 GWh em novembro de 2025, registrando expansão de 0,9% em relação ao mesmo mês de 2024 e revertendo a retração observada em outubro. Temperaturas mais elevadas no Centro-Oeste, associadas a um padrão climático mais seco, podem ter favorecido o aumento do consumo residencial, especialmente em função do maior uso de equipamentos de climatização. Além disso, a expansão do número de consumidores e a melhora dos indicadores de emprego e renda também podem ter contribuído para o desempenho da classe. Por outro lado, temperaturas mais amenas em parte do Sul e do Sudeste podem ter contribuído para atenuar o crescimento do consumo no período. Adicionalmente, a vigência da bandeira tarifária vermelha, patamar 1, em novembro de 2025, pode ter atuado como fator de contenção da demanda, ao elevar o custo da energia elétrica e amenizar o ritmo de crescimento do consumo residencial no mês. Sob a ótica regional, o consumo residencial apresentou crescimento no Centro-Oeste (+9,0%), Norte (+4,2%) e Nordeste (+1,2%). Em contraste, o Sul (-3,6%) registrou retração, enquanto o Sudeste (0,0%) manteve-se estável. Entre as Unidades da Federação, destacam-se as maiores expansões em Goiás (+15,8%), Paraíba (+13,1%), Tocantins (+11,4%) e Mato Grosso (+9,8%). Por outro lado, Rio de Janeiro (-9,2%), Rio Grande do Norte (-8,8%) e Rio Grande do Sul (-7,8%) tiveram as maiores quedas.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC/FGV), em comparação a novembro de 2024, teve uma redução de 4,7 pontos. Em relação a outubro de 2025, o índice teve uma elevação da ordem de 1,3 ponto, alcançando o nível de 89,8 pontos. Segundo a FGV, esse aumento do indicador ocorreu entre todas as faixas de renda e decorre da manutenção do mercado de trabalho forte e da queda da inflação. Cabe ressaltar que o Índice de Confiança do Consumidor pode exercer influência tanto no consumo residencial quanto nas demais classes.

O consumo de energia elétrica da classe comercial somou 8.644 GWh em novembro, registrando queda de 1,7% em relação ao mesmo mês de 2024. Em contraste com esse desempenho, os dados mais recentes da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, indicaram expansão das atividades de comércio e serviços em outubro, na comparação interanual, evidenciando um descolamento entre o nível de atividade econômica e o consumo de eletricidade da classe comercial em novembro. Com exceção do Centro-Oeste, temperaturas inferiores às observadas no ano anterior podem ter influenciado na retração do consumo do país, ao reduzir a necessidade de climatização nos estabelecimentos comerciais. Sob a ótica regional, o consumo apresentou retração no Sul (-10,2%) e no Nordeste (-2,7%), enquanto o Centro-Oeste (+6,0%) e o Norte (+3,0%) registraram crescimento, e o Sudeste (0,0%) manteve-se estável. Entre as Unidades da Federação, destacaram-se as maiores quedas em Santa Catarina (-24,8%), Bahia (-10,2%), Rio Grande do Sul (-7,2%), Pernambuco (-7,1%) e Rio de Janeiro (-6,3%). No caso de Santa Catarina, além do efeito de temperaturas mais amenas no mês, o resultado foi influenciado pela transição no sistema de faturamento da distribuidora local. Em contrapartida, as expansões mais expressivas foram observadas em Goiás (+8,8%) e, em seguida, no Distrito Federal e em Roraima (+8,1%, ambas).

Em consonância com a queda do consumo de eletricidade do setor comercial, o Índice de Confiança do Comércio (ICOM/FGV) teve redução de 2,6 pontos em relação a novembro do ano passado. Em comparação a outubro de 2025, o ICOM teve aumento de 3,7 pontos, alcançando o patamar de 89,9 pontos. O Índice de Confiança de Serviços (ICS/FGV) diminuiu 4,9 pontos em relação a novembro de 2024. Em comparação ao mês anterior, o índice se elevou em 1,2 pontos atingindo o nível de 90,1 pontos.

Quanto ao ambiente de contratação, o mercado livre, com 21.672 GWh, respondeu por 45,7% do consumo nacional de energia elétrica em novembro de 2025, com crescimentos de 4,8% no consumo e de 34,0% no número de consumidores, na comparação com novembro de 2024. O Norte foi a região que mais expandiu o consumo (+12,0%), enquanto o Centro-Oeste teve o maior aumento no número de consumidores livres (+55,7%). Já o mercado regulado das distribuidoras, com 25.748 GWh, que respondeu por 54,3% do consumo nacional, teve queda no consumo de 3,6% e aumento no número de consumidores de 1,5% em novembro de 2025. No mercado regulado, somente o Centro-Oeste registrou expansão do consumo (+4,9%) entre as regiões, enquanto a região Norte teve o maior aumento no número de consumidores cativos (+2,5%). O movimento de migração de consumidores cativos para o mercado livre permanece intenso após abertura para todos os consumidores do grupo A (alta tensão) em janeiro de 2024, estabelecida na portaria do MME 50/2022. Segundo a ANEEL, houve migração de 27 mil consumidores para o ACL em 2024, e outros 20 mil devem migrar em 2025.

TABELA SÍNTESE

Consumo (GWh)	EM NOVEMBRO			ATÉ NOVEMBRO			12 MESES		
	2025	2024	%	2025	2024	%	2025	2024	%
SETORES									
BRASIL	47.420	47.380	0,1	515.042	514.334	0,1	562.424	561.568	0,2
RESIDENCIAL	14.940	14.801	0,9	163.296	161.289	1,2	178.526	176.608	1,1
INDUSTRIAL	16.768	16.876	-0,6	182.974	181.484	0,8	199.263	197.164	1,1
COMERCIAL	8.644	8.793	-1,7	93.288	95.140	-1,9	102.241	104.159	-1,8
OUTROS	7.068	6.910	2,3	75.485	76.421	-1,2	82.394	83.637	-1,5
SUBSISTEMAS									
SISTEMAS ISOLADOS	137	279	-50,7	2.379	2.841	-16,3	2.627	3.091	-15,0
NORTE INTERLIGADO	4.837	4.506	7,4	48.848	46.205	5,7	53.283	50.310	5,9
NORDESTE	7.354	7.359	-0,1	77.610	77.732	-0,2	85.018	84.987	0,0
SUDESTE/CENTRO-OESTE	26.785	26.566	0,8	290.723	292.336	-0,6	317.429	319.586	-0,7
SUL	8.307	8.671	-4,2	95.483	95.219	0,3	104.066	103.594	0,5
REGIÕES GEOGRÁFICAS									
NORTE	4.014	3.832	4,8	41.196	40.130	2,7	44.963	43.685	2,9
RESIDENCIAL	1.311	1.259	4,2	12.963	12.865	0,8	14.186	14.037	1,1
INDUSTRIAL	1.651	1.508	9,5	17.293	16.182	6,9	18.838	17.588	7,1
COMERCIAL	579	562	3,0	5.967	5.919	0,8	6.511	6.449	1,0
OUTROS	473	503	-5,9	4.972	5.163	-3,7	5.427	5.611	-3,3
NORDESTE	8.784	8.751	0,4	92.517	91.399	1,2	101.281	99.896	1,4
RESIDENCIAL	3.218	3.179	1,2	33.814	33.353	1,4	37.059	36.451	1,7
INDUSTRIAL	2.465	2.509	-1,8	27.207	26.665	2,0	29.704	29.012	2,4
COMERCIAL	1.338	1.374	-2,7	14.267	14.575	-2,1	15.659	15.941	-1,8
OUTROS	1.764	1.689	4,5	17.229	16.806	2,5	18.859	18.492	2,0
SUDESTE	22.146	22.217	-0,3	243.917	246.146	-0,9	266.401	268.987	-1,0
RESIDENCIAL	6.535	6.532	0,0	73.550	73.216	0,5	80.410	80.297	0,1
INDUSTRIAL	8.460	8.632	-2,0	92.431	93.233	-0,9	100.828	101.370	-0,5
COMERCIAL	4.489	4.490	0,0	48.657	49.468	-1,6	53.272	54.251	-1,8
OUTROS	2.662	2.564	3,8	29.279	30.229	-3,1	31.890	33.069	-3,6
SUL	8.307	8.671	-4,2	95.483	95.219	0,3	104.066	103.594	0,5
RESIDENCIAL	2.302	2.388	-3,6	27.503	26.849	2,4	29.936	29.296	2,2
INDUSTRIAL	3.202	3.251	-1,5	35.374	34.834	1,5	38.290	37.726	1,5
COMERCIAL	1.504	1.674	-10,2	16.962	17.790	-4,7	18.691	19.410	-3,7
OUTROS	1.298	1.358	-4,4	15.644	15.746	-0,7	17.149	17.162	-0,1
CENTRO-OESTE	4.168	3.908	6,7	41.929	41.439	1,2	45.714	45.406	0,7
RESIDENCIAL	1.573	1.443	9,0	15.465	15.005	3,1	16.935	16.528	2,5
INDUSTRIAL	990	976	1,4	10.669	10.570	0,9	11.602	11.467	1,2
COMERCIAL	735	694	6,0	7.434	7.388	0,6	8.108	8.108	0,0
OUTROS	870	795	9,4	8.361	8.476	-1,4	9.069	9.304	-2,5

[Séries Históricas de Consumo Total \(https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica\)](https://www.epe.gov.br/pt/publicacoes-dados-abertos/publicacoes/consumo-de-energia-eletrica)

Coordenação Geral
Thiago Ivanoski Teixeira

Coordenação Executiva
Carla C. Lopes Achão

Equipe Técnica
Bruno Eduardo Moreira Montezano
Glaucio Vinicius R. Faria (coord. técnico)
Flávia Camargo de Araújo
Lena Santini Souza Menezes Loureiro
Marcelo Henrique Cayres Loureiro

A EPE se exime de quaisquer responsabilidades sobre decisões ou deliberações tomadas com base no uso das informações contidas nesta Resenha, assim como pelo uso indevido dessas informações.

Dúvidas podem ser endereçadas ao email:
copam@epe.gov.br